

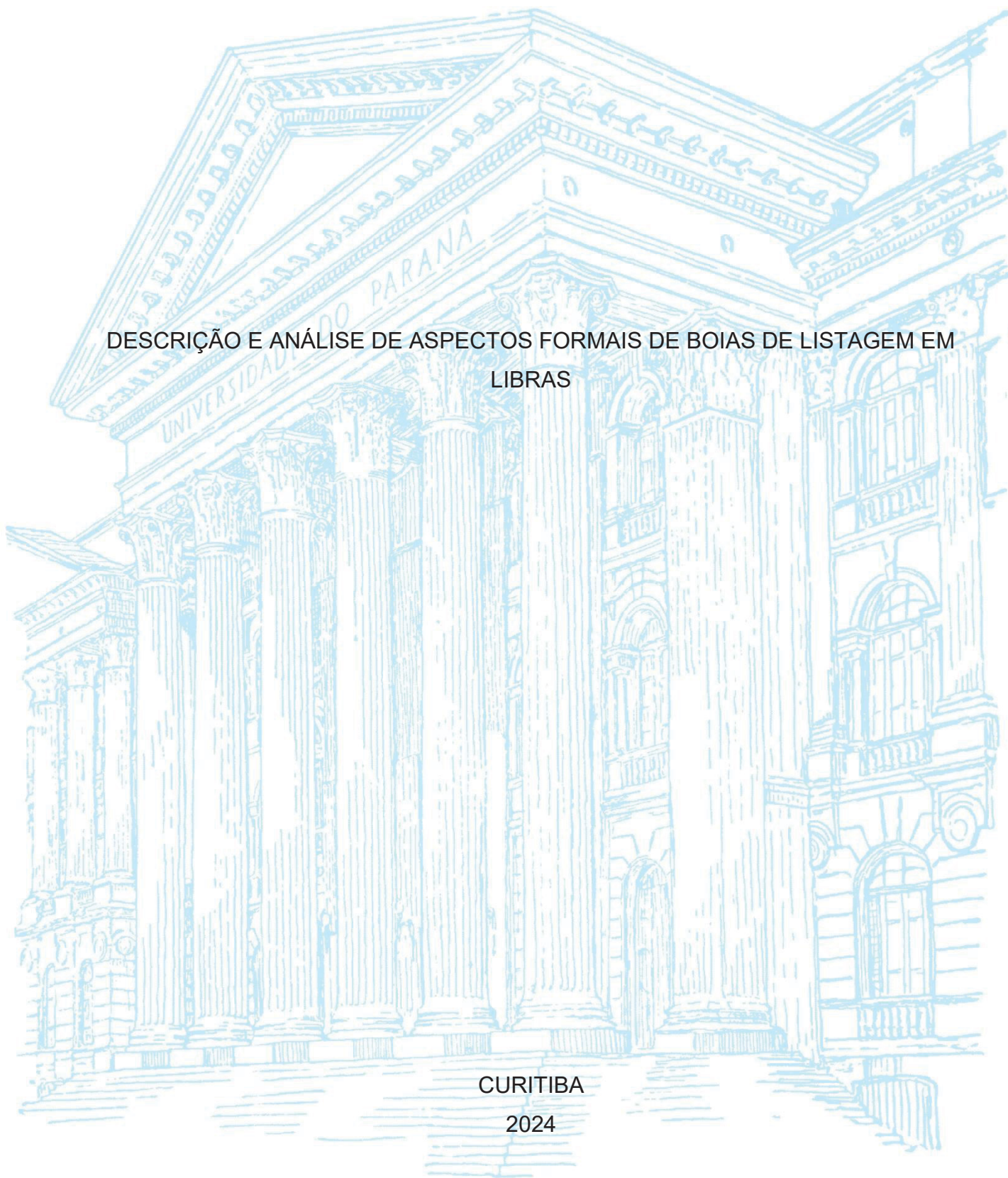
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RONALDY PAVÃO HEITKOETTER

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE ASPECTOS FORMAIS DE BOIAS DE LISTAGEM EM
LIBRAS

CURITIBA

2024



RONALDY PAVÃO HEITKOETTER

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE ASPECTOS FORMAIS DE BOIAS DE LISTAGEM EM
LIBRAS

Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Letras, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Orientador: Prof. Dr. André Nogueira Xavier

CURITIBA

2024

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Heitkoetter, Ronaldy Pavão

Descrição e análise de aspectos formais de boias de listagem em Libras. / Ronaldy Pavão Heitkoetter. – Curitiba, 2024.

1 recurso on-line : PDF.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Letras.

Orientador: Prof. Dr. André Nogueira Xavier.

1. Língua americana de sinais. 2. Língua brasileira de sinais.
3. Língua de sinais – Boia de listagem. I. Xavier, André Nogueira, 1980-. II. Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Letras. III. Título.

Bibliotecária: Fernanda Emanoéla Nogueira Dias CRB-9/1607

TERMO DE APROVAÇÃO

RONALDY PAVÃO HEITKOETTER

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE ASPECTOS FORMAIS DE BOIAS DE LISTAGEM EM LIBRAS

Dissertação apresentada ao curso de Pós-Graduação em Letras, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Prof(a).Dr. André Nogueira Xavier
Orientador(a) – Setor de Ciências Humanas - UFPR

Prof. Dr. Charley Pereira Soares
Faculdade de Letras, UFMG.

Prof. Dr. Marcelo Porto
Setor de Ciências Humanas, UFPR.

Profa. Dra. Lídia da Silva (UFPR) (Suplente)
Setor de Ciências Humanas, UFPR.

Cidade, 28 de fevereiro de 2024.



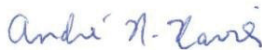
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LETRAS -
40001016016P7

TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação LETRAS da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da Dissertação de Mestrado de **RONALDY PAVÃO HEITKOETTER** intitulada: **DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE ASPECTOS FORMAIS DE BOIAS DE LISTAGEM EM LIBRAS**, sob orientação do Prof. Dr. ANDRE NOGUEIRA XAVIER, que após terem inquirido o aluno e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua Aprovação no rito de defesa.

A outorga do título de mestre está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

CURITIBA, 28 de Fevereiro de 2024.



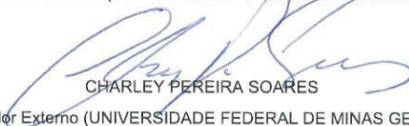
ANDRE NOGUEIRA XAVIER

Presidente da Banca Examinadora



MARCELO PORTO

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)



CHARLEY PEREIRA SOARES

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS)

AGRADECIMENTOS



RESUMO

Liddell (2003) realizou a primeira pesquisa sobre boias na língua de sinais americana, ASL. De acordo com o autor, boias são sinais tipicamente produzidos com a mão não-dominante e que podem ou não perseverar durante a produção de outros sinais. Ele identificou diferentes tipos de boia, entre eles o que chamou boias de listagem. Essas boias são empregadas geralmente quando o sinalizante quer se referir a mais de um referente em sequência. Em relação à libras, Heitkoetter e Xavier (2020, 2021) realizaram um estudo detalhado de boias de listagem com base em dados coletados do Youtube de vídeos de dois sinalizantes surdos paranaenses, um homem e uma mulher. Como o objetivo geral deste trabalho é aprofundar essas análises anteriores, os dados aqui analisados são os mesmos coletados por Heitkoetter e Xavier (2020, 2021), focando agora em oito aspectos formais das boias de listagem, a saber, (1) a extensão das listas, (2) a duração das boias com e sem perseveração, (3) a direção do olhar, (4) as regiões de contato na mão não dominante, (5) a realização ou não do contato, (6) o movimento do tronco, (7) as ações da mão dominante em relação à não dominante durante a produção de boias de listagem e, por fim, (8) as ações da mão não dominante para além daquela relacionada à realização da boia. Os resultados obtidos mostram variação por sujeito em todos os aspectos formais analisados. Em relação à (1) extensão da lista, observei que, entre as boias fixas predominam listas de três (homem) e quatro (mulher) itens; entre as sequenciais, dois (homem) e três (mulher) itens. Apenas entre as fixas ou sequenciais ambos os sujeitos empregaram predominantemente listas de dois itens. No que diz respeito à (2) duração, os dados do homem não indicam diferença entre boias de listagem fixa e sequencial, mas os da mulher sim: as fixas, como esperado, duram menos do que as sequenciais, uma vez que a necessidade de usar as duas mãos para a sinalização não permite a perseveração por muito tempo. Quanto aos demais aspectos formais, observei maior predominância do (3) olhar voltado para a esquerda (homem) e para direita (mulher); (4) a região radial (homem) e a de fricção (mulher) dos dedos da mão não dominante para o contato do indicador da mão dominante; (5) não realização de contato com os dedos da mão não dominante apenas nos dados do homem e (6) movimento do tronco para frente (homem) e para o lado (mulher). Finalmente, identifiquei (7) os mesmos casos de ações da mão dominante reportados por Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023) para a libras, bem como (8) casos em que a mão não dominante perseverava a configuração da boia de listagem durante a realização de um sinal referente a um item da lista.

Palavras-chave: libras; boias de listagem; aspectos formais; variação.

ABSTRACT

Liddell (2003) conducted the first research on buoys in American Sign Language, ASL. According to the author, buoys are signs typically produced with the non-dominant hand and which may or may not persevere during the production of other signs. He identified different types of buoys, including what he called list buoys. These buoys are generally used when the signer wants to refer to more than one referent in sequence. In relation to Libras, Heitkoetter and Xavier (2020, 2021) carried out a detailed study of list buoys based on data collected from YouTube videos of two deaf signers from the state of Paraná, a man and a woman. As the general goal of this work is to deepen these previous analyses, the data analyzed here are the same as those collected by Heitkoetter and Xavier (2020, 2021), focusing now on eight formal aspects of list buoys, namely, (1) the length of the lists, (2) the duration of the buoys with and without perseveration, (3) the direction of gaze, (4) the regions of contact on the non-dominant hand, (5) whether or not the contact was made, (6) the torso movement, (7) the actions of the dominant hand in relation to the non-dominant hand during the production of list buoys and, finally, (8) the actions of the non-dominant hand in addition to that related to the production of the buoy. The results obtained show variation per subject in all formal aspects analyzed. Regarding (1) the length of the list, I observed that, among the fixed buoys, three (man) and four (woman) item lists predominate; among the sequential ones, two (man) and three (woman) item lists are more frequent. Only among the fixed or sequential ones did both subjects predominantly use two-item lists. With regard to (2) duration, the man's data do not indicate a difference between fixed and sequential list buoys, but the woman's data do: the fixed ones, as expected, last less than the sequential ones, because the need to use both hands for signing does not allow perseveration for a long time. As for other formal aspects, I observed a higher predominance of (3) looking to the left (man) and right (woman); (4) the radial (man) and friction region (woman) of the non-dominant hand fingers for contact with the dominant hand index finger; (5) no contact with the non-dominant hand fingers only in the man's data and (6) forward (man) and lateral (woman) movement of the torso. Finally, I identified (7) the same cases of dominant hand actions reported by Wilcox, Xavier and Siltaloppi (2023) for Libras, as well as (8) cases in which the non-dominant hand perseveres the list buoy configuration while performing a sign referring to an item on the list. .

Keywords: Libras; listing buoys; formal aspects; variation.

RESUMO EM LIBRAS



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Trajetória acadêmica.....	18
FIGURA 2 – Ilustração do conceito de boia.....	20
FIGURA 3 – Tipos de boias.....	21
FIGURA 4 – Pesquisadores estrangeiros que investigaram boias em diferentes línguas de sinais	21
FIGURA 5 – Exemplo de boia de fragmento na ASL.....	22
FIGURA 6 – Exemplo de boia depictiva na ASL.....	22
FIGURA 7 – Exemplo de boia apontadora na ASL.....	23
FIGURA 8 – Exemplo de boia apontadora na SSL.....	24
FIGURA 9 – Exemplo de boia temática na ASL	24
FIGURA 10 – Exemplo de boia temática na SSL	25
FIGURA 11 – Tipo de boias de listagem	26
FIGURA 12 – Exemplo de boia de listagem fixa na ASL	26
FIGURA 13 – Exemplo de boia de listagem na ASL: “entre”	27
FIGURA 14 – Exemplo de boia de listagem na ASL: ação de agrupar da mão dominante	27
FIGURA 15 – Exemplo de boia de listagem na NSL: ação de apontar da mão dominante	27
FIGURA 16 – Exemplo de boia de listagem na LSFB: ação de apontar da mão dominante	28
FIGURA 17 – Exemplo de boia de listagem na DGS: ação mão dominante – produção do sinal SELECIONAR.....	29
FIGURA 18 – Boia de listagem na libras: direção do olhar.....	30
FIGURA 19 – sinal CARRO (a) em sua forma de citação e (b) co-ocorrendo com uma boia de listagem	31
FIGURA 20 – Sinal UVA (a) em sua forma de citação e (b) co-ocorrendo com uma boia de listagem	31
FIGURA 21 – Tipos de boia de listagem	32
FIGURA 22 – Dois exemplos de ações da mão não dominante em libras para (a) fazer referência a todos os itens da lista e (b) agrupá-los	35

FIGURA 23 – Exemplo de boia de listagem na libras: ação mão dominante – apontamento com dois dedos contíguos	35
FIGURA 24 – Exemplo de boia de listagem na libras: ação mão dominante – apontamento com dois dedos não contíguos	36
FIGURA 25 – Exemplo de boia de listagem na libras: ação mão dominante – agrupamento com o sinal SOMAR	36
FIGURA 26 – Orientação vertical da boia de listagem e ações da mão dominante: (c) passar, (d) juntar, (e) apontar com um dedo, (f,i) apontar com dois dedos em libras, (m) juntar e (o) segurar e girar	37
FIGURA 27 – Exemplo de boia de listagem na libras: ação mão dominante – produção do sinal OBRIGATÓRI@ sobre a boia	38
FIGURA 28 – Termo de Consentimento livre e esclarecido	39
FIGURA 29 – Entrevista com os sujeitos realizada em 2020	39
FIGURA 30 – Seleção de usos de boias de listagem e exclusão de outros tipos de boias	40
FIGURA 31 – Categorias de análise	41
FIGURA 32 – Percorso da análise	42
FIGURA 33 – Criação de imagens para ilustração dos dados	42
FIGURA 34 – Ferramentas utilizadas na gravação da dissertação	42
FIGURA 35 – Tipos de boia de listagem com e sem perseveração	46
FIGURA 36 – Exemplo de não realização do contato em boia de listagem	52
FIGURA 37 – Exemplo de movimento do tronco depois dos sinais.....	53
FIGURA 38 – Exemplo de movimento do tronco depois dos sinais.....	53
FIGURA 39 – Exemplo de movimento do tronco antes dos sinais	54
FIGURA 40 – Exemplo de movimento do tronco para os lados	54
FIGURA 41 – Exemplo de movimento do tronco para os lados	54
FIGURA 42 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boias de listagem: “ZERO”	55
FIGURA 43 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de bóia de listagem: “CAMINHO”	55
FIGURA 44 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “CASA”	56

FIGURA 45 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “PASSAR”	56
FIGURA 46 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “PASSAR”	56
FIGURA 47 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “MAIS DE UM DEDO”	57
FIGURA 48 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “JUNTAR”	57
FIGURA 49 – Hipóteses sobre a maior frequência de certas características formas de boias de listagem na libras.....	59

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Quantidade de pesquisadores surdos e ouvintes na área da linguística da libras.....	19
GRÁFICO 2– Comparação entre dois sinalizantes da frequência de boias de listagem em libras pelo dedo com que as iniciam	33
GRÁFICO 3– Frequência de boias de listagem fixa	43
GRÁFICO 4 – Frequência de boias de listagem sequencial.....	45
GRÁFICO 5 – Frequência de boias fixas ou sequenciais.....	46
GRÁFICO 6 – Número de sinais mono e bimanuais em boias de listagem sequencias com perseveração por sinalizante.....	47
GRÁFICO 7– Número de sinais mono e bimanuais em boias de listagem sequencias sem perseveração por sinalizante.....	47
GRÁFICO 8 – Número de sinais mono e bimanuais em boias de listagem fixas com perseveração por sinalizante	48
GRÁFICO 9– Número de sinais mono e bimanuais em boias de listagem fixas sem perseveração por sinalizante	48
GRÁFICO 10 – gráfico de direção do olhar por sujeito.....	49
GRÁFICO 11 – Frequência das diferentes regiões de contato na mão dominante por sujeito.....	51
GRÁFICO 12– Realização ou não do contato entre o indicador da mão dominante e os dedos da mão não dominante em boias de listagem na libras	52
GRÁFICO 13–Frequência dos diferentes tipos de movimento do tronco por sujeito	55

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Comparação de boias de listagem em diferentes línguas de sinais ...	29
QUADRO 2 – Dedo com o qual a boia de listagem é iniciada em libras	32
QUADRO 3 – Comparação entre sinalizantes surdos (uma mulher e um homem) de libras	34
QUADRO 4 – Descrição dos dados analisados	38
QUADRO 5 – Perfil dos sujeitos	40
QUADRO 6 – Exemplos de boias de listagem fixa	43
QUADRO 7 – Exemplos de boias de listagem sequencial	44
QUADRO 8 – Exemplos de boias de listagem fixa ou sequencial	45
QUADRO 9 – Exemplo de direção do olhar por sujeito	48
QUADRO 10 – Exemplos de diferentes regiões de contato na mão dominante	50
QUADRO 11 – Comparação entre Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023) e o presente trabalho	57

SIGLAS E SÍMBOLOS

#	Indica soletração manual
→[]	Indica o “complemento” de um sinal
.....	Indica perseveração de um sinal
@	Substitui marcação de gênero
{ }	Indica morfema
++	Repetição de um sinal
ASL	Língua de sinais americana (do inglês <i>American Sign Language</i>)
CL	Classificador
D1	Dedo associado ao primeiro item de uma lista
D2	Dedo associado ao segundo item de uma lista
D3	Dedo associado ao terceiro item de uma lista
D4	Dedo associado ao quarto item de uma lista
DGS	Língua de sinais alemã (do alemão <i>deutsche Gebärdensprache</i>)
LSFB	Língua de sinais do francês belga
MD	Mão dominante
MND	Mão não dominante
NSL	Língua de sinais norueguesa (do inglês <i>Norwegian Sign Language</i>)
PRO	Pronomes de não primeira pessoa
PRO-1	Pronome de primeira pessoa
SEQ	Boia de listagem sequencial
SINAL-SINAL	O hífen indica que unidade semântica
SING.	Singular
SSL	Língua de sinais sueca (do inglês <i>Swedish Sign Language</i>)

SUMÁRIO

NOTA DE APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO VIDEOGRAVADA EM LIBRAS	18
1 INTRODUÇÃO	18
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	18
1.2 OBJETIVO	19
1.2.1 GERAL	19
1.2.2 ESPECÍFICOS	19
1.3 JUSTIFICATIVA	19
1.4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	20
2 REVISÃO DE LITERATURA	20
2.1 BOIAS	20
2.1.1 BOIAS DE FRAGMENTO	21
2.1.2 BOIAS DEPICTIVAS	22
2.1.3 BOIAS APONTADORAS	23
2.1.4 BOIAS TEMÁTICAS	24
2.1.5 BOIAS DE LISTAGEM	25
2.2 BOIAS DE LISTAGEM NA LIBRAS	30
2.2.1 LEITE (2008)	30
2.2.2 XAVIER E BARBOSA (2011)	31
2.2.3 HEITKOETTER E XAVIER (2020)	31
2.2.4 HEITKOETTER E XAVIER (2022)	32
2.2.5 WILCOX, XAVIER E SILTALOPPI (2023)	34
3 MATERIAL E MÉTODOS	38
3.1 FONTE DE DADOS	38
3.2 SUJEITOS	39
3.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E EXCLUSÃO	40
3.4 CATEGORIAS DE ANÁLISE	41
3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE	41
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	42
4.1 EXTENSÃO DAS LISTAS	42
4.2 DURAÇÃO DE BOIAS DE LISTAGEM COM E SEM PERSEVERAÇÃO	46
4.3 DIREÇÃO DO OLHAR	48
4.4 REGIÕES DE CONTATO NA MÃO NÃO DOMINANTE	50

4.5 REALIZAÇÃO OU NÃO DO CONTATO.....	51
4.6 MOVIMENTO DO TRONCO	52
4.7 AÇÕES DA MÃO DOMINANTE	55
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
5.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS	58
5.2 SUGESTÕES DE TRABALHOS FUTUROS	59
REFERÊNCIAS.....	60
ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	62
ANEXO 2 – ENTREVISTAS COM OS SUJEITOS	63

GLOSSÁRIO

Boia	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=4 >
Aspectos formais	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=60 >
Fundação Araucária	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=91 >
Access	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=112 >
Diego Hackl	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=139 >
Mão dominante	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=152 >
Mão não dominante	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=179 >
Boias temática	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=203 >
Boias apontadoras	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=234 >
Boias depictivas	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=255 >
Boias de fragmento	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=285 >
Boias de listagem	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=307 >
Scott Liddell	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=327 >
Boia fixa	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=341 >
Boia sequencial	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=357 >
Perseveração	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=383 >
Não perseveração	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=404 >
Tarcísio Leite	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=417 >
André Xavier	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=428 >
Plínio Barbosa	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=437 >
Ronaldy Heitkoetter	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=452 >
Sherman Wilcox	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=463 >
Satu Siltaloppi	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=473 >
Goierê (PR)	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=486 >
ELAN	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=496 >
Premiere	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=515 >
Amanda Regina Silva	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=531 >
Elisane Conceição Alecrim	< https://youtu.be/aatJJZkR4C4?si=0JVQEAMGng7oTFaK&t=541 >

NOTA DE APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO VIDEOGRAVADA EM LIBRAS

<<https://youtu.be/h34FASM9KFfs>>

[00m00s]



1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

<<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=RVjyC--tODvFuH1r&t=46>> -

[00m46s]



FIGURA 1 – Trajetória acadêmica



Fonte: Produzida pelo autor

1.2 OBJETIVO

1.2.1 GERAL

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=Q9U0nA9hRe4rKhs6&t=222>

[03m46s]



1.2.2 ESPECÍFICOS

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=fiSwN0nnVXXINQ44&t=282>

[04m42s]



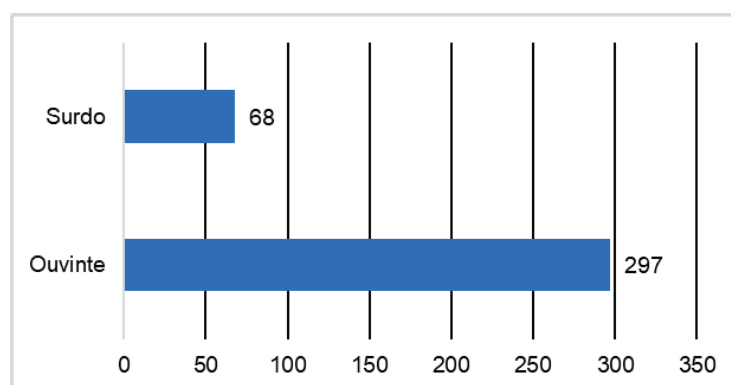
1.3 JUSTIFICATIVA

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=mlw2tLhbtWzQ9fO-&t=349>

[05m49s]



GRÁFICO 1 – Quantidade de pesquisadores surdos e ouvintes na área da linguística da libras



Fonte: Reproduzido de Hackl (2021, p. 91)

1.4 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=ueFSUtZXcN7qR8HZ&t=471>

[07m51s]



2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 BOIAS

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=iQfe5DIFc5rbX80d&t=590>

[9m50s]

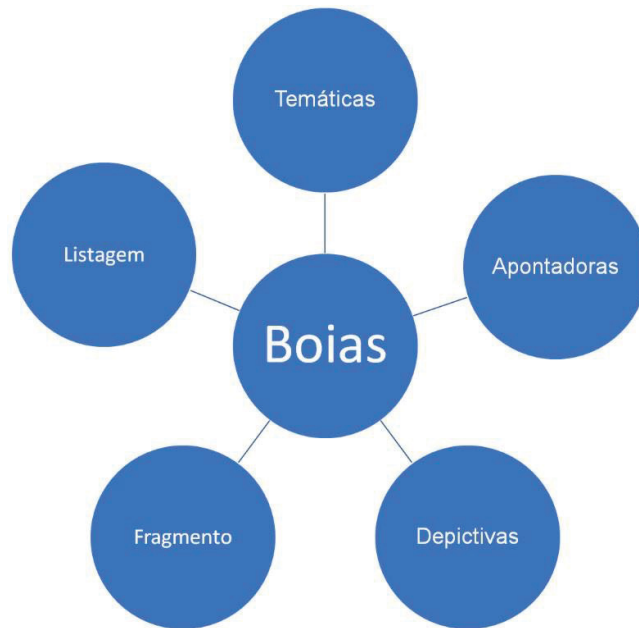


FIGURA 2 – Ilustração do conceito de boia



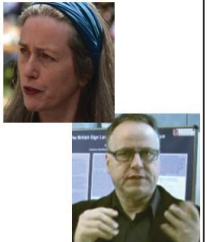
Fonte: Produzida pelo autor

FIGURA 3 – Tipos de boias



Fonte: Produzida pelo autor

FIGURA 4 – Pesquisadores estrangeiros que investigaram boias em diferentes línguas de sinais

				
Liddell (2003)	Nilsson (2007)	Liddell, Vogt-Svendensen e Bergman (2007)	Hansen e Heßmann (2015)	Gabarro-Lopez (2017)
ASL	SSL	ASL, NSL e SSL	DGS	LSFB

Fonte: Produzida pelo autor

2.1.1 BOIAS DE FRAGMENTO

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=6uCgGgZ1TUCu03N6&t=895>

[14m55s]



A sequence of four black and white frames showing a person in a dark shirt performing a sign language sequence. The person's hands are positioned in front of their face, with fingers spread and palms facing each other, suggesting a specific sign. The background is a plain, light-colored wall.

MND: apontar para C APONTADORA → [cultura]¹



MND: APONTADORA → [cultura]

2.1.2 BOIAS DEPICTIVAS

[16m01s]



MND: CERCA.....2

¹A (→) seta e os colchetes [] são recursos empregados por Liddell (2003) para indicar o “complemento” de um sinal. Nesse caso, estão indicando para o que a boia está apontando.

²Liddell (2003) utiliza a linha pontilhada (.....) para indicar a perseveração de um sinal.

2.1.3 BOIAS APONTADORAS

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=772A2s3BLbhh6Rhc&t=1033>

[17m13s]



FIGURA 7 – Exemplo de boia apontadora na ASL



MD: {ANO-FUTURO}³ {DOIS} VERÃO PRO-1

MND: APONTADORA → [LISTA DE CURSOS]



MD: VER-LISTA^[LISTA DE CURSOS] MEU INTERESSE

MND: APONTADORA → [LISTA DE CURSOS]



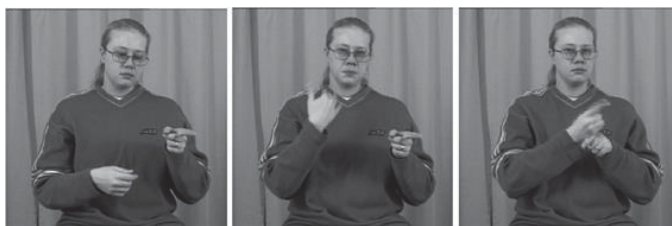
MD: VER-LISTA^[LISTA DE CURSOS]

MND: APONTADORA → [LISTA DE CURSOS]

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Liddell(2003, p. 251)

³Liddell (2003) emprega as chaves { } para indicar morfemas.

FIGURA 8 – Exemplo de boia apontadora na SSL



MD: UAU ESTRANH@

MND: APONTADORA.....



MD: INFÂNCIA TAMBÉM

MND: APONTADORA.....

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Nilsson (2007, p. 15)

2.1.4 BOIAS TEMÁTICAS

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=SOlwAIDzDCJXMAtT&t=1130>

[18m50s]



FIGURA 9 – Exemplo de boia temática na ASL



MD: PRO⁴ PRO-1⁵ SAUDADE GOSTAR

MND: [TEMA].....

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Liddell(2003, p. 247)

⁴PRO representa pronomes de não primeira pessoa.

⁵PRO-1 representa o pronome de primeira pessoa.

FIGURA 10 – Exemplo de boia temática na SSL



MD: NÃO-1ª-PESSOA-SING. #ELA⁶ PERFECTIVO ENTREVISTAR

MND: no colo.....TEMA.....



MD: MUIT@S⁷ PACIENTE CL⁸ - PESSOA

MND:



MD: ESPECIALMENTE CÂNCERNÃO-1ª-PESSOA-PLURAL

MND: TEMA.....

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Nilsson (2007, p. 16)

2.1.5 BOIAS DE LISTAGEM

https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=NQITFtJY_fUChYEQ&t=1223

[20m23s]

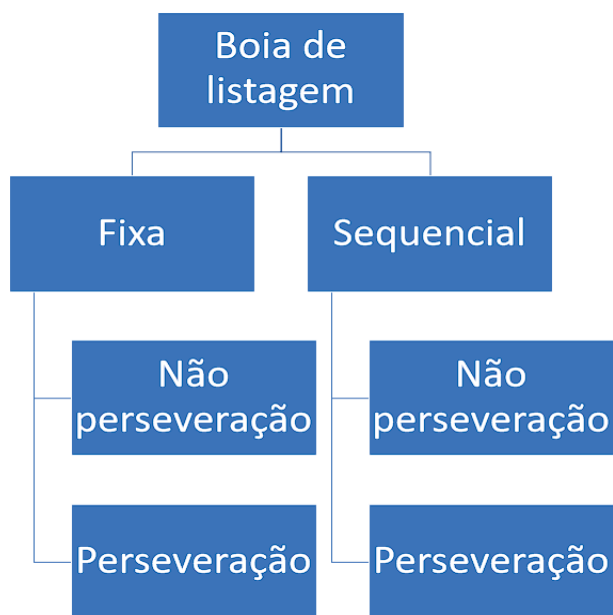


⁶Nilsson (2007) utiliza o sustenido # para indicar a soletração manual.

⁷O arroba @ indica ausência de marcação de gênero.

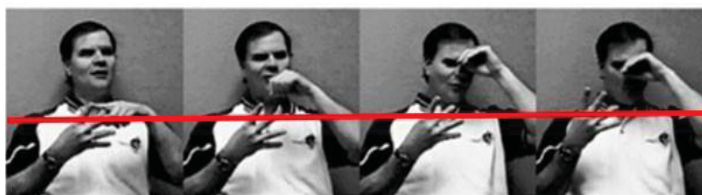
⁸CL representa classificador.

FIGURA 11 – Tipo de boias de listagem



Fonte: Produzida pelo autor

FIGURA 12 – Exemplo de boia de listagem fixa na ASL



MD: contato D1⁹ MENINA MENINO MENINO
 MND: QUATRO-LISTA.....



MD: MENINA contato D4¹⁰
 MND: QUATRO-LISTA.....

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Liddell, Vogt-Svendsen e Bergman (2007, p. 193)

⁹Liddell (2003) emprega D1 para representar o dedo associado ao primeiro item de uma lista.

¹⁰Liddell (2003) emprega D4 para representar o dedo associado ao quarto item de uma lista.

FIGURA 13 – Exemplo de boia de listagem na ASL: “entre”



MD: INTERVALO $\rightarrow$ D1 $\downarrow$ D2¹¹ INTERVALO $\rightarrow$ D2 $\downarrow$ D3 INTERVALO $\rightarrow$ D3 $\downarrow$ D4
MND: QUATRO-LISTA.....

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Liddell (2003, p. 231)

FIGURA 14 – Exemplo de boia de listagem na ASL: ação de agrupar da mão dominante



MD: FACULDADE VINTE [D1-D2]¹² VINTE [D3-D4]
MND: QUATRO-LISTA.....



MD: aberto [D1-D2] aberto [D3-D4] PROSSEGUIR^[habitual]
MND: QUATRO-LISTA.....

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Liddell (2003, p. 235)

FIGURA 15 – Exemplo de boia de listagem na NSL: ação de apontar da mão dominante



MD: apontar apontar apontar apontar apontar
MND: BOIA-DE-LISTAGEM.....

¹¹A notação $\rightarrow$ D1 $\downarrow$ D2 indica que a mão dominante é colocada entre os dedos indicador (D1) e médio (D2).

¹²Os colchetes [] indicam o agrupamento dos dedos indicador (D1) e médio (D2).



MD: apontar apontar apontar apontar++¹³

MND: BOIA-DE-LISTAGEM.....

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Liddell, Vogt-Svendsen e Bergman (2007, p. 2002)

FIGURA 16 – Exemplo de boia de listagem na LSFB: ação de apontar da mão dominante



MD: É



PARÂMETROS



CONTATO D1



CONFIGURAÇÃO
DE MÃO

MND: É

PARÂMETROS

UM-LISTA-SEQ¹⁴

CONFIGURAÇÃO
DE MÃO



MD: CONTATO D2



ORIENTAÇÃO



CONTATO D3



LOCALIZAÇÃO

MND: DOIS-LISTA-SEQ ORIENTAÇÃO

TRÊS-LISTA-SEQ

LOCALIZAÇÃO



MD: CONTATO D4



MOVIMENTO



CONTATO D5



EXPRESSÃO

MND: QUATRO-LISTA-SEQ MOVIMENTO CINCO-LISTA-SEQ EXPRESSÃO

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Gabarro-Lopez (2017, p.142)

¹³++ indicam repetição do sinal.

¹⁴SEQ indica que se trata de uma boia sequencialmente construída.

FIGURA 17– Exemplo de boia de listagem na DGS: ação mão dominante – produção do sinal SELECIONAR



MD: EXEMPLO SELECIONAR SELECIONAR SELECIONAR
MND: UM DOIS TRÊS

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Hansen e Heßmann (2015, p. 15)

QUADRO 1 – Comparação de boias de listagem em diferentes línguas de sinais

	ASL	SSL	NSL	LSFB	DGS
UM-LISTA					
DOIS-LISTA					
TRÊS-LISTA					
QUATRO-LISTA					
CINCO-LISTA					

Fonte: Criado pelo autor com base em (a) Liddell, Vogt-Svendsen e Bergman (2007, p. 190), (b) Gabarro-Lopez (2017, p. 142) e (c) Hansen e Heßmann (2015, p. 16)

2.2 BOIAS DE LISTAGEM NA LIBRAS

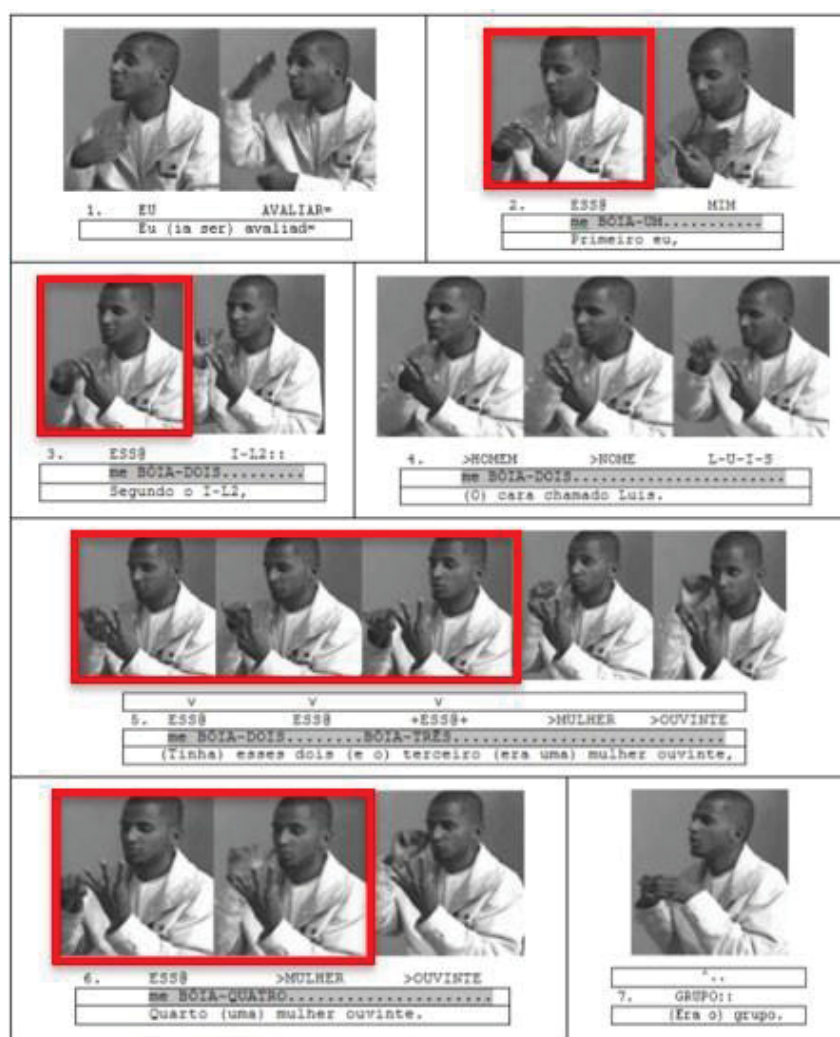
2.2.1 LEITE (2008)

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=BRrkVopQklmYKvwA&t=1592>

[26m32s]



FIGURA 18 – Boia de listagem na libras: direção do olhar



Fonte: Reproduzida e adaptada de Leite (2008, p. 227)

2.2.2 XAVIER E BARBOSA (2011)

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=BOu0jslooj3Qj3v6&t=1628>

[27m08s]



FIGURA 19 – sinal CARRO (a) em sua forma de citação e (b) co-ocorrendo com uma boia de listagem



Fonte: Reproduzida de Xavier e Barbosa (2011, 648)

FIGURA 20 – Sinal UVA (a) em sua forma de citação e (b) co-ocorrendo com uma boia de listagem



Fonte: Reproduzida de Xavier e Barbosa (2011, 648)

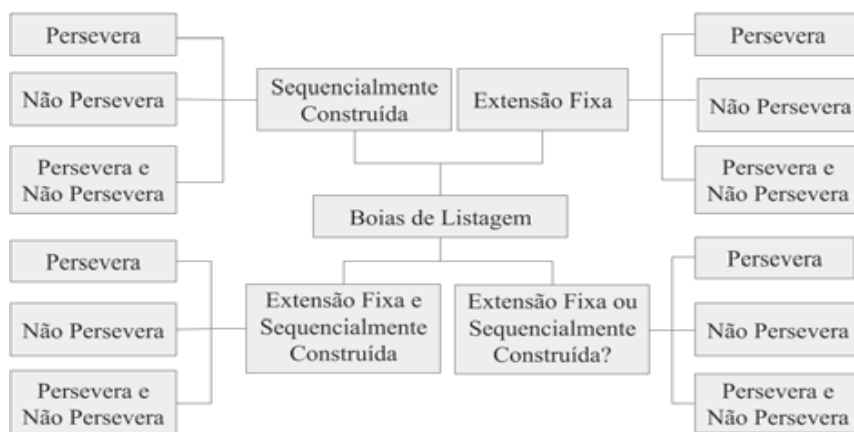
2.2.3 HEITKOETTER E XAVIER (2020)

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=fDuN3PEjZnFlj9e2&t=1689>

[28m09s]



FIGURA 21 – Tipos de boia de listagem



Fonte: Reproduzida de Heitkoetter e Xavier (2020, p. 90)

2.2.4 HEITKOETTER E XAVIER (2022)

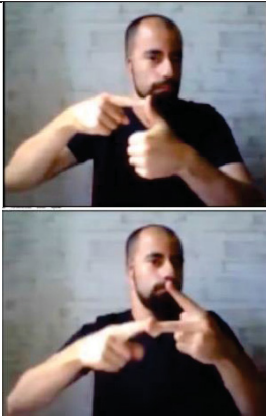
https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=Wn5ST5XQ_ri3LXsO&t=1749

[29m09s]



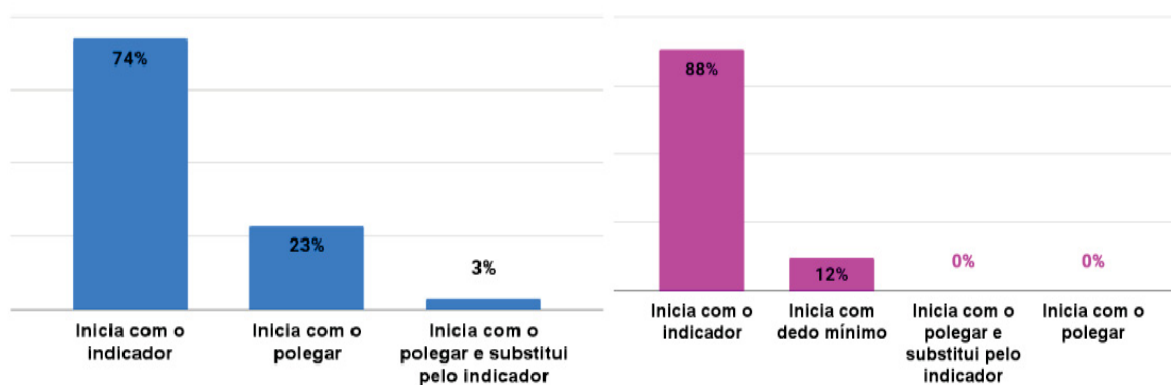
QUADRO 2 – Dedo com o qual a boia de listagem é iniciada em libras

Inicia com indicador		
	Fonte: Heitkoetter e Xavier (2020, p. 98)	Fonte: Heitkoetter e Xavier (2022, p. 9)
Inicia com polegar		
	Fonte: Heitkoetter e Xavier (2020, p. 98)	

Inicia com polegar, mas com posterior substituição pelo indicador	 Fonte: Heitkoetter e Xavier (2020, p. 99)	
Inicia com o dedo mínimo		 Fonte: Heitkoetter e Xavier (2022, p. 9)

Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 2 – Comparação entre dois sinalizantes da frequência de boias de listagem em libras pelo dedo com que as iniciam



Fonte: Reproduzido de Heitkoetter e Xavier (2022, p. 9)

QUADRO 3 – Comparação entre sinalizantes surdos (uma mulher e um homem) de libras

Tipo de Boias	Mulher	Homem
1 FIXO\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
2 FIXO\INÍCIO INDICADOR\PERSEVERAR\RETO		
3 FIXO\INÍCIO POLEGAR\HÍBRIDO\RETO		
4 FIXO\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
5 FIXO E SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\HÍBRIDO\RETO		
6 FIXO E SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
7 FIXO E SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\PERSEVERAR\RETO-CIRCULAR		
8 FIXO E SEQUENCIAL\INÍCIO POLEGAR\NÃO PERSEVERAR\RETO – CIRCULAR		
9 FIXO OU SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\CIRCULAR		
10 FIXO OU SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
11 FIXO OU SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\PERSEVERAR\RETO		
12 FIXO OU SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\CIRCULAR		
13 FIXO OU SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
14 FIXO OU SEQUENCIAL\INÍCIO INDICADOR\PERSEVERAR\RETO		
15 SEQUENCIAL\5 ou mais\2 MÃOS\INÍCIO INDICADOR\RETO		
16 SEQUENCIAL\5 ou mais\2 MÃOS\INÍCIO POLEGAR\HÍBRIDO\RETO – CIRCULAR		
17 SEQUENCIAL\5 ou mais\2 MÃOS\INÍCIO POLEGAR\PERSEVERAR\RETO		
18 SEQUENCIAL\5 ou mais\CONTAGEM REVERSA\INÍCIO POLEGAR\HÍBRIDO\RETO		
19 SEQUENCIAL\5 ou mais\RECONTAGEM\INÍCIO COM O POLEGAR MAS SUBSTITUIR INDICADOR\HÍBRIDO\RETO-CIR		
20 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\CIRCULAR		
21 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
22 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO-CIRCULAR		
23 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO INDICADOR\HÍBRIDO\RETO		
24 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO MÍNIMO\HÍBRIDO\RETO		
25 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO MÍNIMO\HÍBRIDO\RETO-CIRCULAR		
26 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO MÍNIMO\NÃO PERSEVERAR\RETO		
27 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO POLEGAR\HÍBRIDO\RETO		
28 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO POLEGAR\HÍBRIDO\RETO-CIRCULAR		
29 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO POLEGAR\HÍBRIDO\RETO		
30 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO POLEGAR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
31 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO POLEGAR\NÃO PERSEVERAR\RETO-CIRCULAR		
32 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO POLEGAR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
33 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO POLEGAR\PERSEVERAR\RETO		
34 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO COM O POLEGAR MAS SUBSTITUIR INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO-CIRCULAR		
35 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO INDICADOR\HÍBRIDO\RETO		
36 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO		
37 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO INDICADOR\NÃO PERSEVERAR\RETO-CIRCULAR		
38 SEQUENCIAL\até 5\INÍCIO INDICADOR\PERSEVERAR\RETO		

Fonte: Reproduzido de Heitkoetter e Xavier (2022, p. 14)

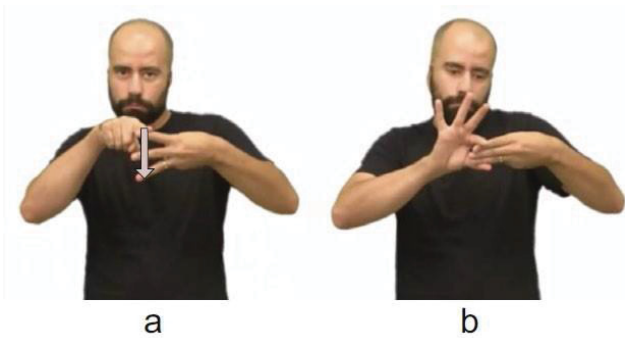
2.2.5 WILCOX, XAVIER E SILTALOPPI (2023)

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=JueuYp0RsMKmRobS&t=1859>

[30m59s]



FIGURA 22 – Dois exemplos de ações da mão não dominante em libras para (a) fazer referência a todos os itens da lista e (b) agrupá-los



Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023, p. 16)

FIGURA 23 – Exemplo de boia de listagem na libras: ação mão dominante – apontamento com dois dedos contíguos



MD:	CONTATO D1	CONTATO D1	CANDIDATO	ESTADO
MND:	DOIS-LISTA.....		CANDIDATO	ESTADO



MD:	CONTATO D2	FEDERAL	CONTATO [D1-D2]	PRINCIPAL
MND:	DOIS-LISTA	DOIS-LISTA.....		

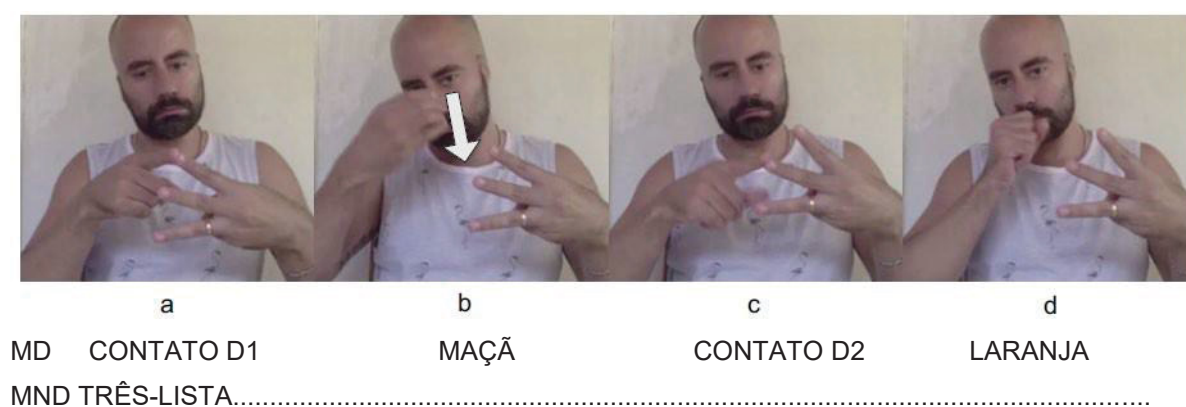
Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada deWilcox, Xavier e Siltaloppi (2023, p. 17)

FIGURA 24 – Exemplo de boia de listagem na libras: ação mão dominante – apontamento com dois dedos não contíguos



Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023, p. 19)

FIGURA 25 – Exemplo de boia de listagem na libras: ação mão dominante – agrupamento com o sinal SOMAR

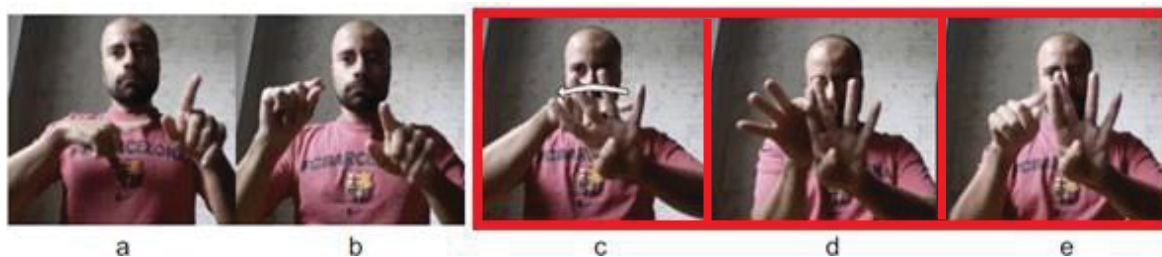




MD: CONTATO D3 BANANA JUNTAR.....
MND: TRÊS-LISTA.....

Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023, p. 20)

FIGURA 26 – Orientação vertical da boia de listagem e ações da mão dominante: (c) passar, (d) juntar, (e) apontar com um dedo, (f,i) apontar com dois dedos em libras, (m) juntar e (o) segurar e girar



MD: TEM O QUE ESSE-QUATRO JUNTAR D1-D2 CONTATO D1-D2
MND: QUATRO-LISTA.....



MD: CONTATO D1-D2 CONTATO D1 CONTATO D2
MND: QUATRO-LISTA



MD: CONTATO D3-D4 CONTATO D4 CONTATO D3
MND: QUATRO-LISTA.....



Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023, p. 29)

FIGURA 27 – Exemplo de boia de listagem na libras: ação mão dominante – produção do sinal OBRIGATÓRI@ sobre a boia



Fonte: Reproduzida, traduzida e adaptada de Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023, p. 29)

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 FONTE DE DADOS

https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=behldaJb8YT_p0iC&t=2025

[33m45s]



QUADRO 4 – Descrição dos dados analisados

Homem	Mulher
- Total de vídeos analisados: 18 - Duração total: 1h57min 17 vídeos públicos do Youtube + 1 vídeo do Facebook	- Total de vídeos analisados: 12 - Duração total: 1h31min 12 vídeos do Youtube não listados

• Público-alvo: comunidade surda em geral • Período considerado: de 27 de janeiro de 2015 a 9 de julho de 2019 • Quantidade de dados: 60	• Atividades desenvolvidas para disciplinas do curso de Letras Libras da UFPR • Período considerado: de 29 de maio de 2016 a 14 de maio de 2019 • Quantidade de dados: 25 dados
--	---

Fonte: Produzido pelo autor

3.2 SUJEITOS

https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=jAbqnxito6VSle2N&t=2161 [36m01s]	
---	---

FIGURA 28 – Termo de Consentimento livre e esclarecido



Fonte: Produzida pelo autor

FIGURA 29 – Entrevista com os sujeitos realizada em 2020



Fonte: Produzida pelo autor

QUADRO 5 – Perfil dos sujeitos

Homem	Mulher
- Nasceu em Goioerê (PR); - Em 2020 morava em Curitiba (PR) havia 11 anos; - Família ouvinte; - Profissão: professor universitário do curso de licenciatura em Letras Libras; - Formação: mestrado em educação; - Começou a aprender libras com 2 ou 3 anos de idade; - Primeiro contato com a libras se deu através de um vizinho surdo; - Frequentou escola inclusiva sem intérprete; - Frequentou sessões de fono por aproximadamente 10 anos.	- Nasceu em Curitiba (PR); - Em 2020 morava na Lapa (PR) havia dois anos; - Família ouvinte; - Profissão: estudante do curso de licenciatura em Letras Libras; - Começou a aprender libras com 8 anos de idade; - Primeiro contato com a libras se deu na escola; - Frequentou escola de surdos; - Frequentou sessões de fono de 1 até 12 anos de idade.

Fonte: Produzido pelo autor

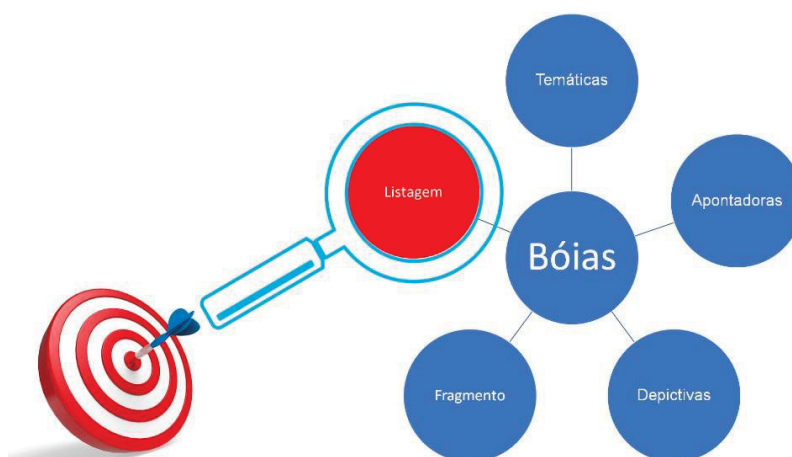
3.3 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E EXCLUSÃO

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=2mR7ROBkdcnSWPLM&t=2334>

[38m54s]



FIGURA 30 – Seleção de usos de boias de listagem e exclusão de outros tipos de boias



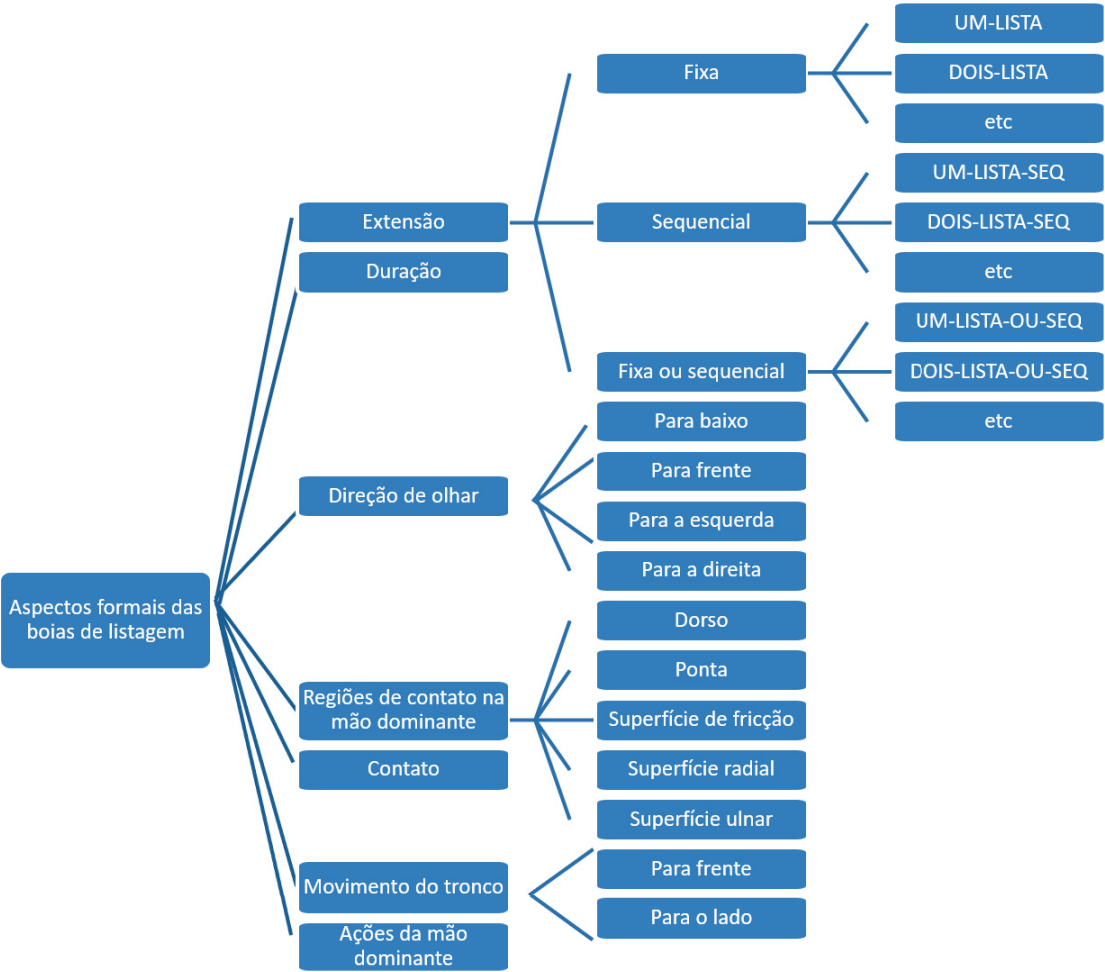
Fonte: Produzida pelo autor

3.4 CATEGORIAS DE ANÁLISE

https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=bGe79Uc_AarvXqTL&t=2375
[42m52s]



FIGURA 31 – Categorias de análise



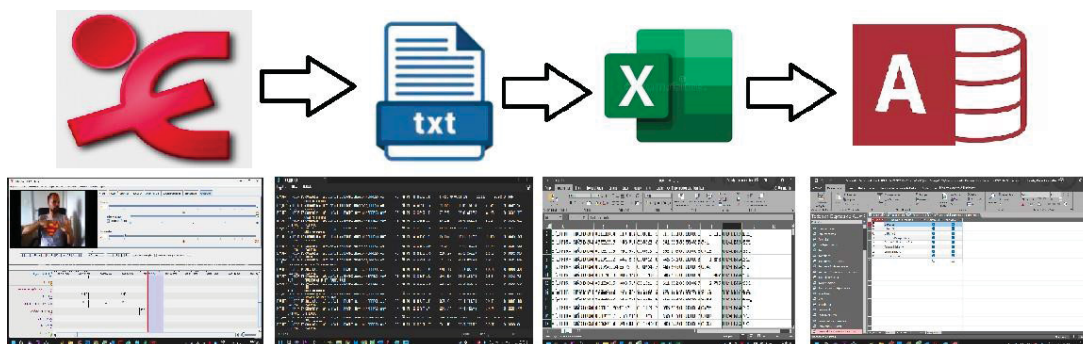
Fonte: Produzida pelo autor

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=0VysvmWJWOhCMRyJ&t=2572>
[42m52s]

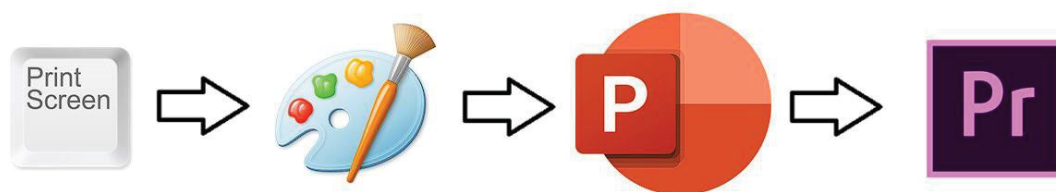


FIGURA 32 – Percurso da análise



Fonte: Produzida pelo autor

FIGURA 33 – Criação de imagens para ilustração dos dados



Fonte: Produzida pelo autor

FIGURA 34– Ferramentas utilizadas na gravação da dissertação



Fonte: Produzida pelo autor

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

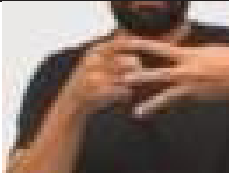
4.1 EXTENSÃO DAS LISTAS

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=B7-acj2PmbFCa4fw&t=2690>

[44m50s]

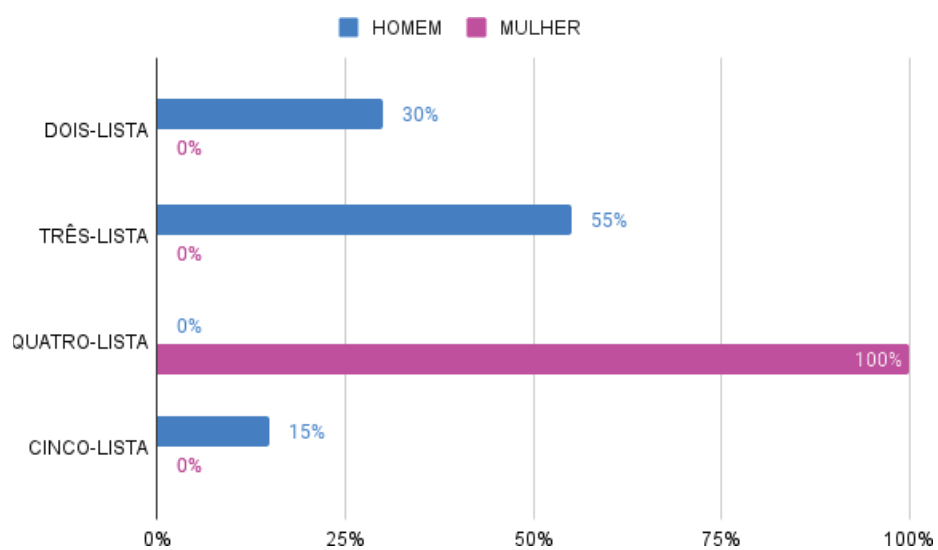


QUADRO 6 – Exemplos de boias de listagem fixa

DOIS-LISTA	 https://youtu.be/NCepHF0383I (0:51-1:01)	
TRÊS-LISTA	 https://youtu.be/W5Dr1C-yqpk (2:34-2:45)	
QUATRO-LISTA		 https://youtu.be/KcrSHScwR6w
CINCO-LISTA	 https://youtu.be/KEx2XxmlU3A (1:24-1:30)	

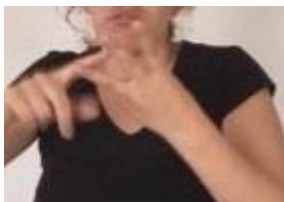
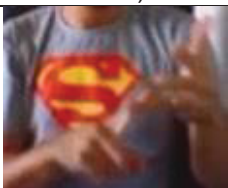
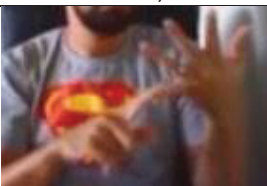
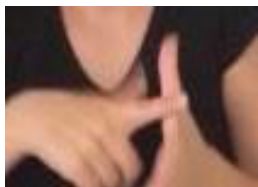
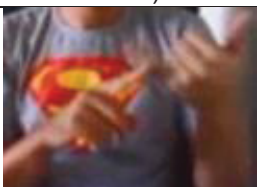
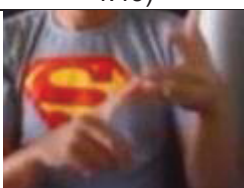
Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 3 – Frequência de boias de listagem fixa



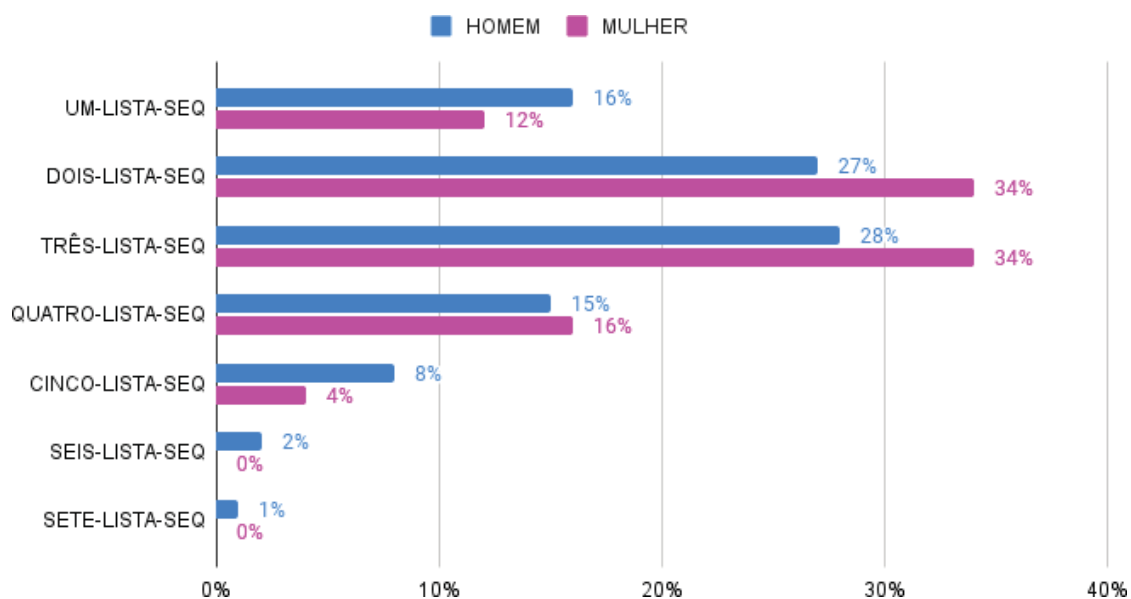
Fonte: Produzido pelo autor

QUADRO 7 – Exemplos de boias de listagem sequencial

UM-LISTA-SEQ	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)	 https://youtu.be/oTv1AmlvKt8
DOIS-LISTA-SEQ	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)	 https://youtu.be/Rxa18-0kfYU
TRÊS-LISTA-SEQ	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)	 https://youtu.be/Rxa18-0kfYU
QUATRO-LISTA-SEQ	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)	 https://youtu.be/Rxa18-0kfYU
CINCO-LISTA-SEQ	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)	 https://youtu.be/Rxa18-0kfYU
SEIS-LISTA-SEQ	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)	
SETE-LISTA-SEQ	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)	

Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 4 – Frequência de boias de listagem sequencial



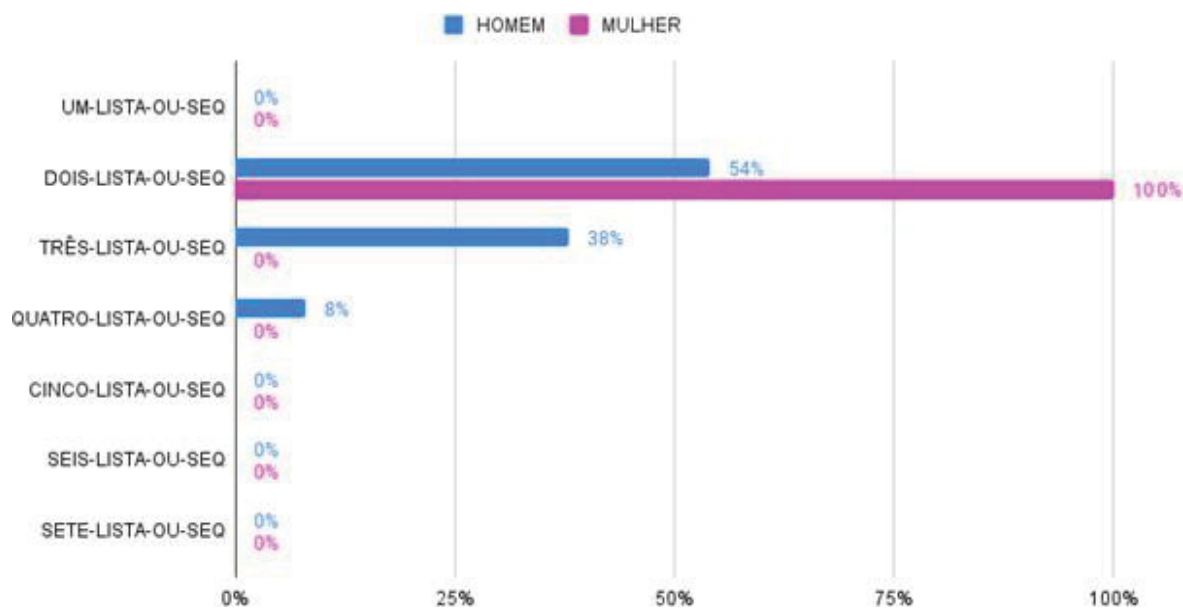
Fonte: Produzido pelo autor

QUADRO 8– Exemplos de boias de listagem fixa ou sequencial

DOIS-LISTA-OU-SEQ	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlq (3:45-3:59)	 https://youtu.be/FaBGCq3sei0
TRÊS-LISTA-OU-SEQ	 https://youtu.be/ETLYgHYgKCo (01:50-2:27)	
QUATRO-LISTA-OU-SEQ	 https://youtu.be/ETLYgHYgKCo (1:03-1:11)	

Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 5 – Frequência de boias fixas ou sequenciais



Fonte: Produzido pelo autor

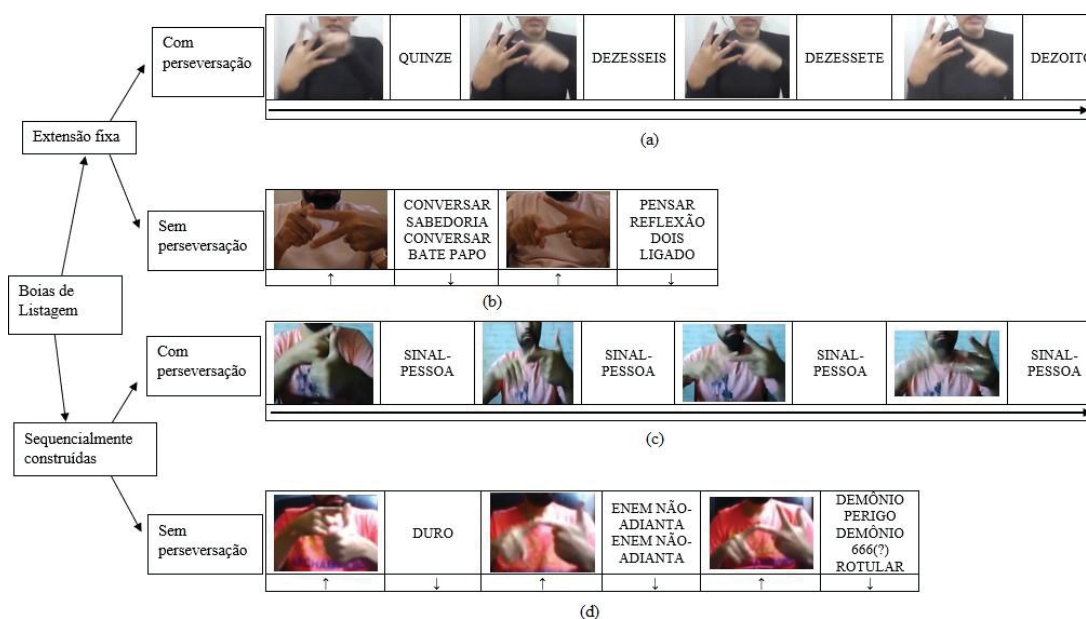
4.2 DURAÇÃO DE BOIAS DE LISTAGEM COM E SEM PERSEVERAÇÃO

https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=3cs_kqpn6_kOJm3Z&t=3173

[52m54s]



FIGURA 35 – Tipos de boia de listagem com e sem perseveração



Fonte: Produzida pelo autor

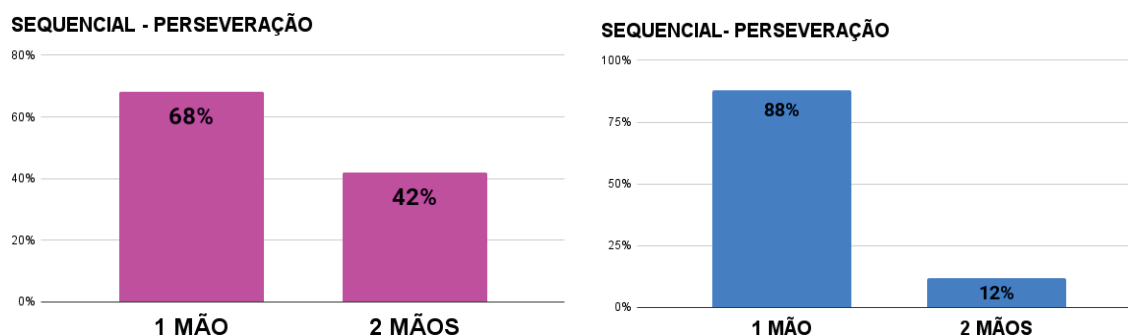
- (a) <https://youtu.be/KcrSHScwR6w>
 (b) <https://youtu.be/ETLYgHYgKCo>(0:16-0:31)
 (c) <https://youtu.be/KEx2XxmlU3A>(0:54-1:08)
 (d) <https://youtu.be/tk5kUfeDTaU>(8:25-8:43)

TABELA 1 – Média da duração das bóias de listagem com e sem perseveração por sinalizante

	Mulher Média da duração	Homem Média da duração
NÃO PERSEVERAÇÃO	4.818ms	11.496ms
PERSEVERAÇÃO	2.223ms	10.179ms

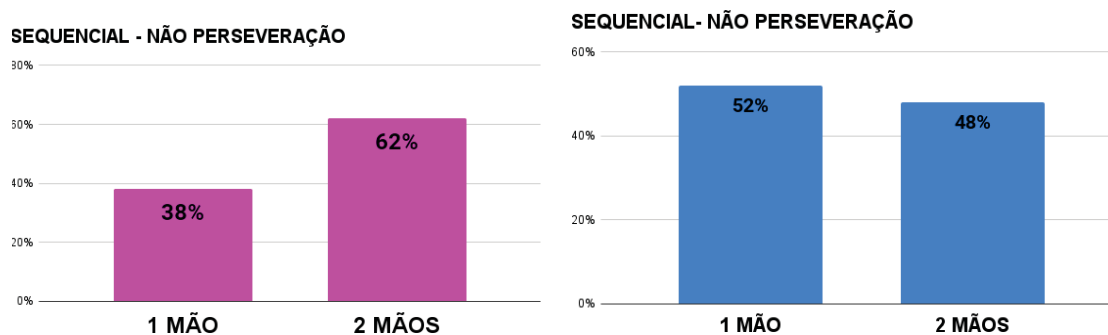
Fonte: Produzida pelo autor

GRÁFICO 6 – Número de sinais mono e bimanuais em boias de listagem sequencias com perseveração por sinalizante



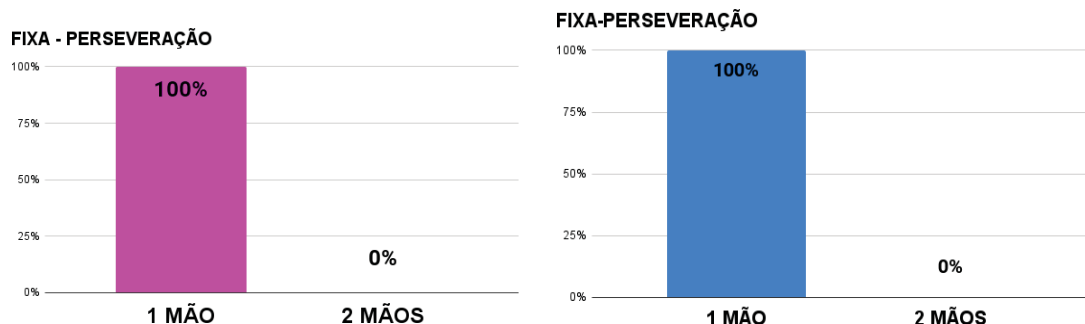
Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 7 – Número de sinais mono e bimanuais em boias de listagem sequencias sem perseveração por sinalizante



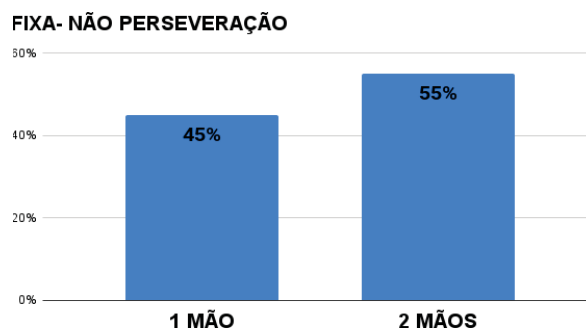
Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 8 – Número de sinais mono e bimanuais em boias de listagem fixas com perseveração por sinalizante



Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 9 – Número de sinais mono e bimanuais em boias de listagem fixas sem perseveração por sinalizante



Fonte: Produzido pelo autor

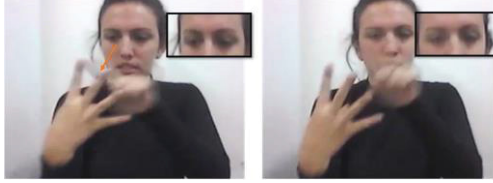
4.3 DIREÇÃO DO OLHAR

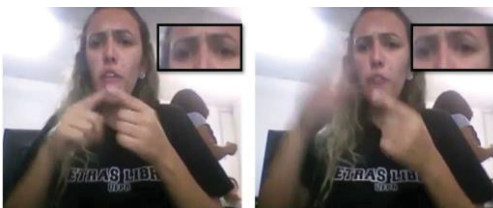
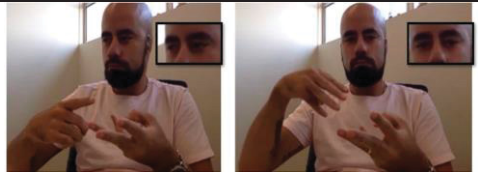
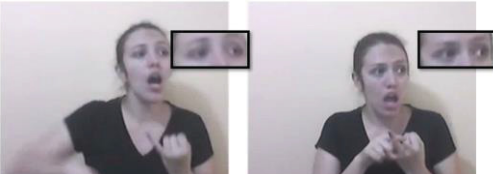
https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=l_O8RgN2UoXswlQE&t=3579

[59m40s]



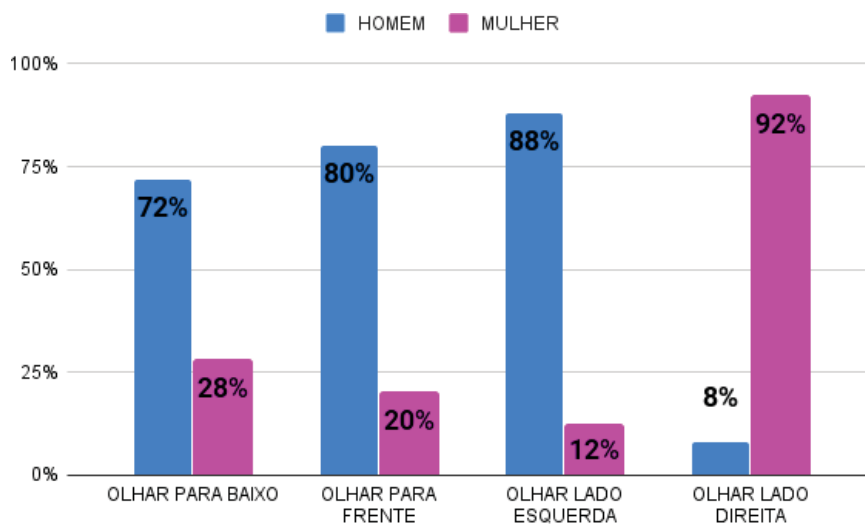
QUADRO 9 – Exemplo de direção do olhar por sujeito

Olhar para baixo	 https://youtu.be/ETLYgHYgKCo (0:16-0:31)	 https://youtu.be/KcrSHScwR6w
-------------------------	--	---

Olhar para frente	 https://youtu.be/NCepHF0383I (0:51-1:01)	 https://youtu.be/oTv1AmlvKt8
Olhar para o lado esquerdo	 https://youtu.be/TLYgHYgKCo (3:07-3:19)	 https://youtu.be/uZwbFbL1kVQ
Olhar para o lado direito	 https://youtu.be/NCepHF0383I (0:51-1:01)	 https://youtu.be/CC8XWP2sMB4

Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 10 – gráfico de direção do olhar por sujeito



Fonte: Produzido pelo autor

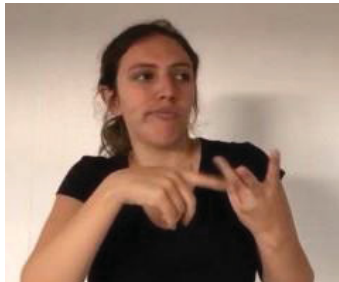
4.4 REGIÕES DE CONTATO NA MÃO NÃO DOMINANTE

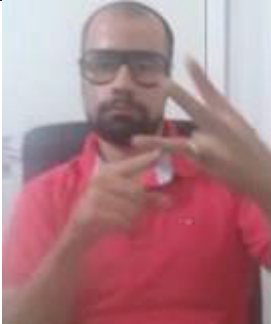
<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=2sHZeCnhEPOH-7JI&t=3801>

[1h03m21s]



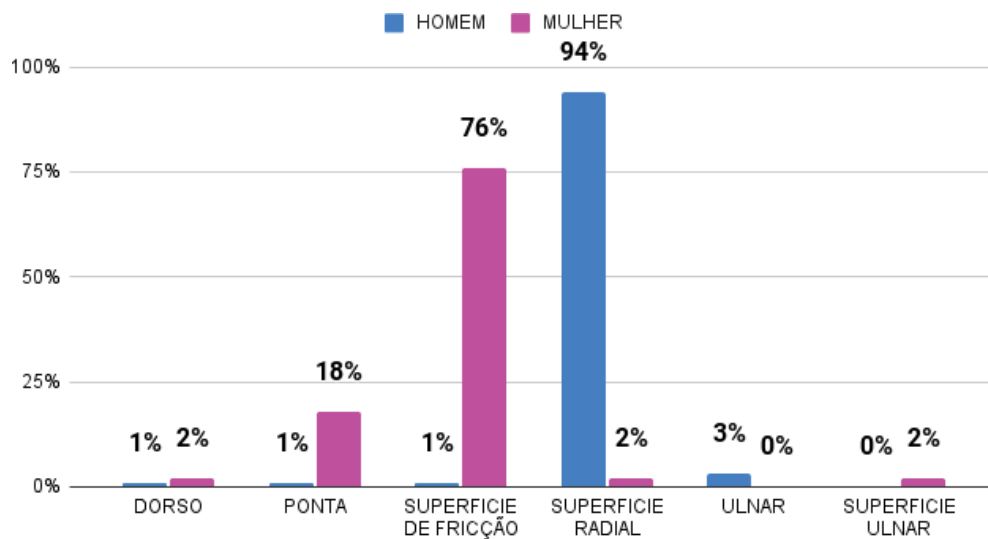
QUADRO 10 – Exemplos de diferentes regiões de contato na mão dominante

Dorso	 https://youtu.be/JtzkwhQHRlg (4:33-4:43)	 https://youtu.be/aoM2zx8ID98
Ponta	 https://youtu.be/NCepHF0383I (0:51-1:01)	 https://youtu.be/oTv1AmlvKt8
Superfície de fricção	 https://youtu.be/KEx2XxmlU3A (7:35-7:43)	 https://youtu.be/oTv1AmlvKt8
Superfície radial	 https://youtu.be/wZgPqLKjgdQ (03:35-4:18)	 https://youtu.be/bye8xCjuxac

Ulnar	 https://youtu.be/1I3yqYH5YFY (1:47-2:05)	
Superfície Ulnar		 https://youtu.be/Rxa18-0kfYU

Fonte: Produzido pelo autor

GRÁFICO 11 – Frequência das diferentes regiões de contato na mão dominante por sujeito



Fonte: Produzido pelo autor

4.5 REALIZAÇÃO OU NÃO DO CONTATO

https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=UB_zhMkhSLB9061T&t=4045

[1h07m25s]

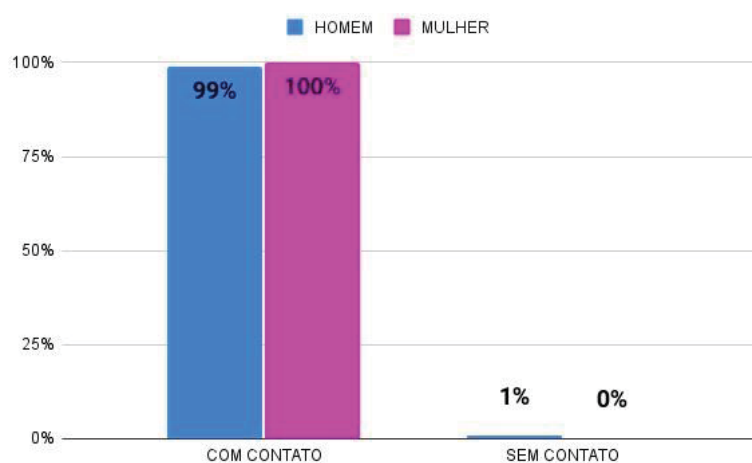


FIGURA 36 – Exemplo de não realização do contato em boia de listagem



Fonte: <https://youtu.be/KEx2XxmlU3A>(1:24-1:30)

GRÁFICO 12 – Realização ou não do contato entre o indicador da mão dominante e os dedos da mão não dominante em boias de listagem na libras



Fonte: Produzido pelo autor

4.6 MOVIMENTO DO TRONCO

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=04dofe-QcVGE-Mpj&t=4132>

[1h08m52s]



FIGURA 37 – Exemplo de movimento do tronco depois dos sinais



Fonte: <https://youtu.be/JtzkwhQHRlq> (4:33-4:43)

FIGURA 38 – Exemplo de movimento do tronco depois dos sinais



Fonte: <https://youtu.be/gf2vIZz1rWc>

FIGURA 39 – Exemplo de movimento do tronco antes dos sinais



Fonte: <https://youtu.be/CC8XWP2sMB4>

FIGURA 40 – Exemplo de movimento do tronco para os lados



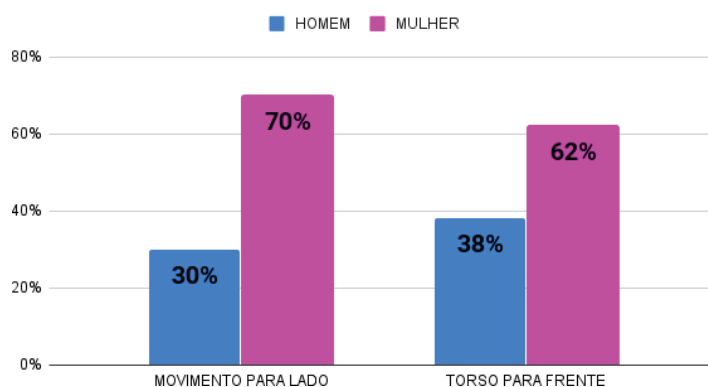
Fonte: <https://youtu.be/NCepHF0383I>(0:51-1:01)

FIGURA 41 – Exemplo de movimento do tronco para os lados



Fonte: <https://youtu.be/gf2vIzZ1rWc>

GRÁFICO 13 – Frequência dos diferentes tipos de movimento do tronco por sujeito



Fonte: Produzida pelo autor

4.7 AÇÕES DA MÃO DOMINANTE

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=ocx4X9AGQSvveXmS&t=4383>

[1h13m02s]



FIGURA 42 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boias de listagem:

“ZERO”

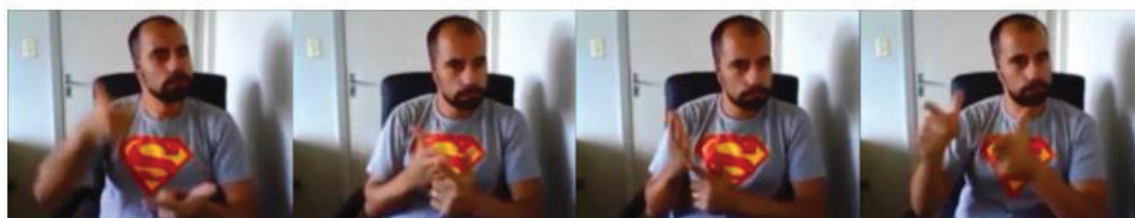


MD: ZERO.....
MND: CINCO-LISTA-SEQ.....

Fonte: <https://youtu.be/NCepHF0383l>(2:54-3:10)

FIGURA 43 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de bóia de listagem:

“CAMINHO”



MD: OUTRO CAMINHO (SEM CONTATO) PROVOCAR
MND: DOIS-LISTA-SEQ.....DOIS-LISTA-SEQ PROVOCAR

Fonte: <https://youtu.be/JtzkwhQHRlg> (4:33-4:43)

FIGURA 44 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “CASA”

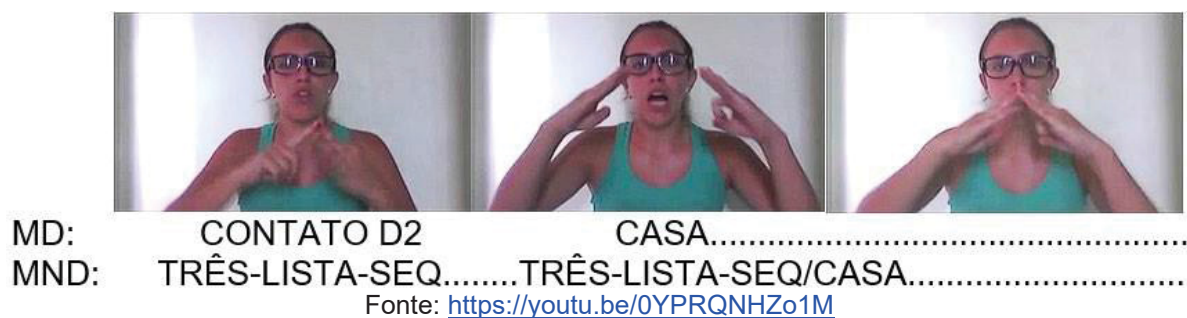


FIGURA 45 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “PASSAR”



Fonte: <https://youtu.be/W5Dr1C-yqpk>(2:34-2:45)

FIGURA 46 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “PASSAR”

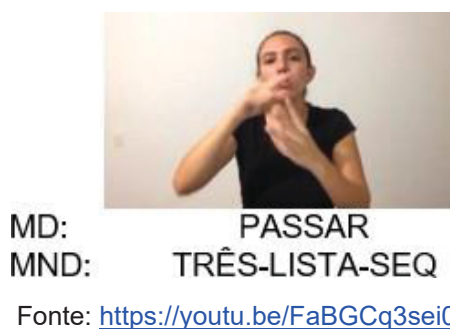


FIGURA 47 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boia de listagem: “MAIS DE UM DEDO”



MD: MAIS DE UM DEDO
MND: DOIS-LISTA

Fonte: <https://youtu.be/1l3yqYH5YFY>(1:47-2:05)

FIGURA 48 – Exemplo de ações da mão dominante durante a produção de boiia de listagem: “JUNTAR”

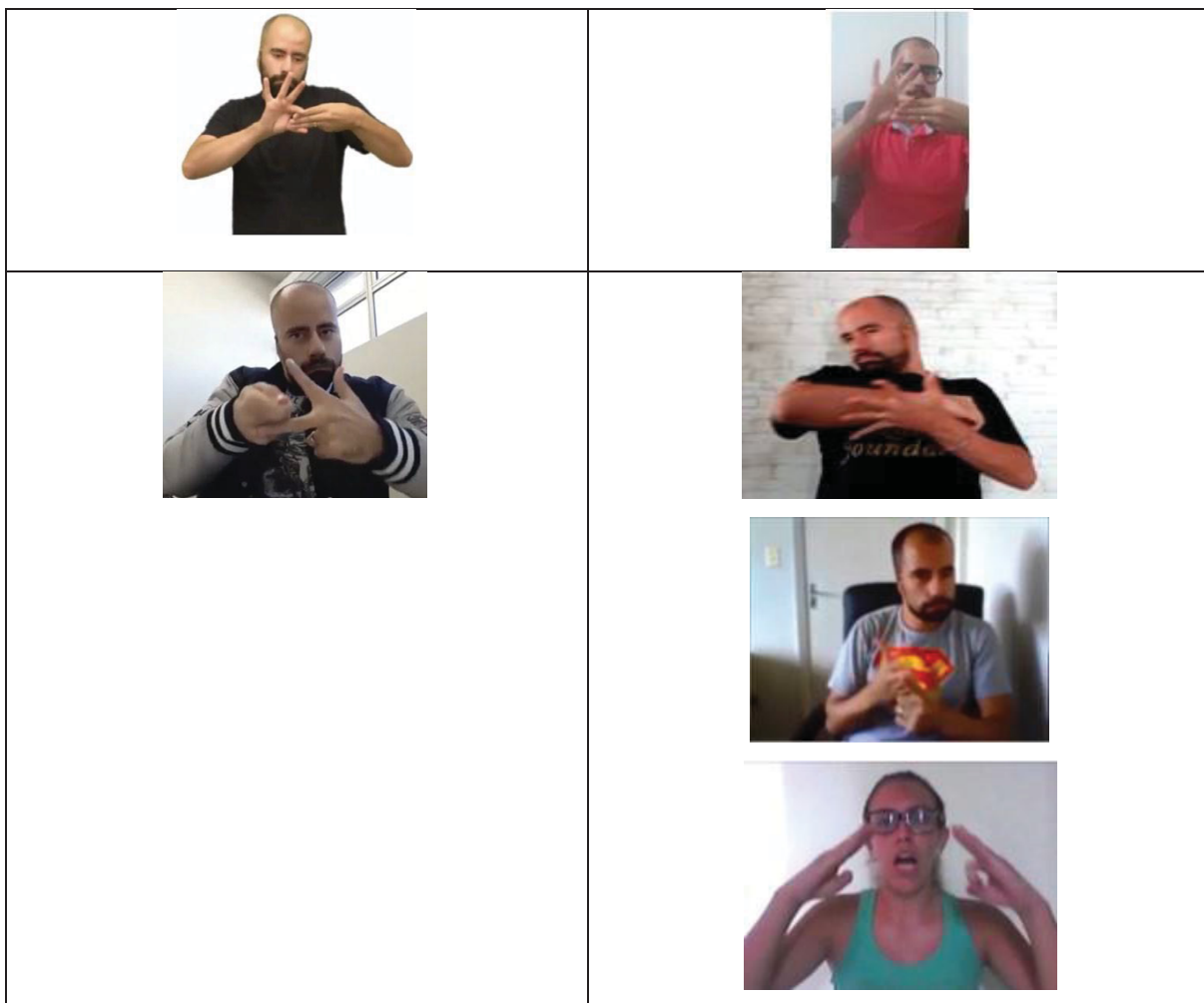


MD: JUNTAR
MND: TRÊS-LISTA

Fonte: <https://youtu.be/1l3yqYH5YFY>(1:47-2:05)

QUADRO 11– Comparação entre Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023) e o presente trabalho

Wilcox, Xavier e Siltaloppi (2023)	Presente trabalho
	
	



Fonte: Produzido pelo autor

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

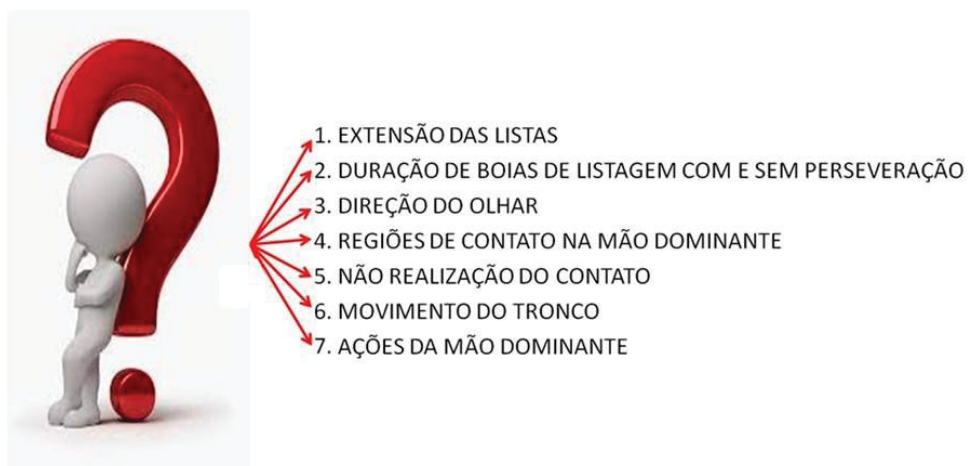
5.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS

<https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=yPI76vjRmu1Lubqy&t=4631>

[1h17m12s]



FIGURA 49 – Hipóteses sobre a maior frequência de certas características formas de boias de listagem na libras



Fonte: Produzida pelo autor

5.2 SUGESTÕES DE TRABALHOS FUTUROS

https://youtu.be/nBOR2B3Tw7Q?si=D7mh_b6wP5FjhrUM&t=4872

[1h21m12s]



REFERÊNCIAS

- ALECRIM, E. **A variação fonético-fonológica da configuração de mão na libras**. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal do Paraná. 2022.
- BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- GABARRÓ-LOPEZ, S. Describingbuoysfromthe perspective ofdiscoursemarkers. **SignLanguageandLinguistics**, v.22, p. 210–240, 2019.
- HACKL, D. A. **Uma contribuição à Historiografia Linguística da Libras**. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Letras). Universidade Federal da Dourados. Mato Grosso do sul, p.81. 2021.
- HANSEN, M.; HESSMANN, J. Researchinglinguisticfeaturesoftextgenres in a DGS corpus. **SignLanguage& Linguistics**. v.22, n.2, p.210-249, 2019.
- HEITKOETTER, Ronaldy Pavão; XAVIER, André Nogueira. Estudo Comparativo de Boias de Listagem em Produções de Dois Sinalizantes Surdos Paranaenses. **Interletras**, v. 11, ed. 36, 2022. p. 1-15.
- HEITKOETTER, Ronaldy Pavão. **Estudo Comparativo de Boias de Listagem emProduções de Dois Sinalizantes Surdos paranaenses**. 2021. TCC. Graduação. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=W3NiphTnltU>. Acesso em 02 Set. 2021.
- HEITKOETTER, R. P.; XAVIER, André Nogueira. Descrição e análise de boias de listagem em Libras. **Humanidades e inovação**, v. 7, n. 26, 2020. p. 85-111. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/93?fbclid=IwAR2tV70KlaObeT0TE42pQdHryUECoutK1ITnjTzXR8IJMDOMt7Xfe2eet3A>. Acesso em10 fev. 2021.
- LEITE, T. A. **A segmentação da língua de sinais brasileira (libras): um estudo lingüístico descritivo a partir da conversação espontânea entre surdos**. 2008. 280 f. Tese de doutorado em Lingüística. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) – USP, 2008.
- LIDDELL, S. K.; VOGT-SVENDSEN, M.; BERGNAN, B. A crosslinguisticcomparisonofbuoys. Evidencefrom American, Norwegian, and Swedish SignLanguage. In VERMEERBERGEN, M.; LEESON, L.; CRASBORN, O. (Eds.), **Simultaneity in SignedLanguages**: FormandFunction. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins PublishingCompany, 2007. p. 187-215.
- LIDDELL, S. K. **Grammar, Gesture, andMeaning in American SignLanguage**.1 ed. Cambridge University Press, 2003.

NILSSON, A. The Non-Dominant Hand in a Swedish SignLanguageDiscourse. In VERMEERBERGEN, M., LEESON, L.; CRASBORN, O. (Eds.). **Simultaneity in SignedLanguages**: Form and Function. Current Issues in Linguistic Theory. v. 281. 2007. p. 163–185.

SILTALOPPI, S. **List Construction in Finland-Swedish Sign Language**. University of Helsinki. 2023.

SILVA, A. R. ; XAVIER, A. N. . Processos fonológicos na libras de dois sinalizantes surdos. **Interletras** (Dourados), v. 11, p. 1-15, 2022.

SILVA, A. R.; XAVIER, A. N. Identificação, documentação e descrição de processos fonológicos na libras. **Humanidades & Inovação**, v. 7, p. 58-84, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3238>. Acesso em 04 nov. 2023.

WILCOX, S.; XAVIER, A. N.; SILTALOPPI, S. List constructions in two signed languages. **Language and Cognition**, p. 1–36, 2023. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/language-and-cognition/article/list-constructions-in-two-signed-languages/F5649EEE439474A7709A81C5A014DBBA>. Acesso em: 19 de Julho de 2023.

XAVIER, A. N.; BARBOSA, P. A. A preliminary study on the production of signs in Brazilian Sign Language when one of the manual articulators is unavailable. In: 12th INTERNATIONAL SPEECH COMMUNICATION ASSOCIATION (ISCA), 2011, Florença. Proceedings of the 12th Annual Conference of the International Speech Communication Association (Interspeech 2011), 2011. p. 645-648.

ANEXO 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TCLE: https://youtu.be/k2xMkZL2jC4?si=ZnXZsmGdvM_X9Du6

Autorização de Jefferson Diego de Jesus para o uso de seus vídeos públicos:

https://www.youtube.com/watch?v=H2flUqpDi_A

Autorização de Emanuelle Negrello Leonardi para o uso de seus vídeos privados:

<https://www.youtube.com/watch?v=SpEblmByxcl>

ANEXO 2 – ENTREVISTAS COM OS SUJEITOS

Perguntas:

Quantos anos você tem? Onde você mora atualmente? Quanto tempo você mora na cidade onde reside agora? Onde nasceu? Você é único surdo na sua família ou tem outros familiares surdos? Qual é a sua formação?	Qual é a sua profissão? Com que idade você começou aprender libras? Onde você aprendeu libras? Estudou em escola bilingue ou inclusiva? Já fez fono? Por quanto tempo?
---	--

FONTE: Silva e Xavier (2022, p. 4)

Respostas do Jefferson Diego de Jesus:

<https://youtu.be/VpRzkGoYFbk?feature=shared>

Respostas da Emanuelle Negrelli Leonardi:

<https://www.youtube.com/watch?v=b2dZvHlhlQ4>